
III ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PIC E PIBIC

PERCEPÇÕES DA PSICOLOGIA HOSPITALAR DIANTE À PANDEMIA DA COVID-19: CONSIDERAÇÕES SOBRE O IMPACTO SOCIAL E A ATUAÇÃO NA REDE DE SAÚDE

Valéria Estefany Queiroz Marques

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), bolsista do Projeto de Iniciação Científica "Percepções da Psicologia Hospitalar frente a pandemia de COVID-19: Considerações sobre o impacto social e atuação na rede de saúde", pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Estudos Interdisciplinares e Práticas Sociais Educativas (GPISE).

E-mail: valeriasqm2@gmail.com

Thaís Brito Alexandre

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), pesquisadora do Projeto de Iniciação Científica "Percepções da Psicologia Hospitalar frente a pandemia de COVID-19: Considerações sobre o impacto social e atuação na rede de saúde", pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Estudos Interdisciplinares e Práticas Sociais Educativas (GPISE).

E-mail: thaisalexandre.psicologia@gmail.com

Stânia Nágila Vasconcelos Carneiro

Doutora em Educação

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A pandemia de Covid-19 traz significativas considerações ao campo de estudos e intervenções da psicologia, assim, o cenário atípico e a crise aos sistemas de saúde vieram a exigir posturas e manejos imediatos e inovadores. Nesta conjuntura, a Psicologia Hospitalar apresenta-se então como uma área em que o contato com o vírus se tornou diário, sendo necessário novas formas de atuar diante a crise instaurada (GRINCENKOV, 2020). Tendo em vista a importância em conhecer o trabalho do psicólogo hospitalar no contexto pandêmico, o presente trabalho, a partir de uma pesquisa de campo de caráter qualitativo e tendo como instrumento de coleta um questionário semiestruturado, objetivou-se investigar a atuação do profissional psicólogo diante a pandemia de COVID-19 sob perspectiva do próprio profissional e da equipe de saúde em hospitais gerais situados no Sertão Central do Ceará. Até o presente momento, foram entrevistados onze profissionais que atuaram no período pandêmico, sendo eles: enfermeiros, técnicos, assistentes sociais e psicólogas. Como resultados parciais tornou-se perceptível que, a partir do que foi abordado pelos profissionais da psicologia, viu-se que a busca pelo serviço de saúde aumentou consideravelmente dentro das instituições, sendo mencionado, inclusive, a busca partindo de outros profissionais, também é destacado neste íterim, a humanização dos profissionais da área, realizando, além do acolhimento, encontros virtuais dos pacientes com seus familiares. Na perspectiva dos demais profissionais, identificou-se que, perante o olhar destes, a atenção aos cuidados em saúde mental veio a necessitar de ampliação, tendo em vista que os pacientes, além do quadro de saúde física comprometido, apresentavam sintomas que evidenciavam problemáticas no campo psíquico - porém, apesar da necessidade, considerável parte dos profissionais afirmam que o serviço de atendimento psicológico não era ofertado de forma ampla, nesta conjuntura, profissionais de outras áreas viam a buscar contribuir através do acolhimento e postura empática destinada aos pacientes. Portanto, é possível concluir que psicólogo se reinventou diante o cenário em questão, intervindo assim em novos públicos e situações, é de suma importância destacar também a necessidade

da ampliação do olhar dos demais profissionais e gestão para o profissional em psicologia, tendo em vista sua importância, mas considerável pequena quantidade em instituições de saúde.

Palavras-chave: Covid-19. Saúde. Psicologia Hospitalar.

REFERÊNCIA

GRINCENKOV, F. R. A Psicologia Hospitalar e da Saúde no enfrentamento do coronavírus: necessidade e proposta de atuação. **Hu Revista**, v. 46, p. 1-2, 2020.